

# O BONDE

Diretor: Luiz Carlos B. Novita

Redator-Chefe: P. H. Murgel

Gerente: Epitácio N. Santos

(Reg. nº 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Órgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico — Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV

Ano IX ————— ESAV, 13 de agosto de 1955 ————— Número 158

## A VOLTA DOS FATOS

Não gostamos de polêmicas, pelo fato de nunca termos visto nenhuma das partes reconhecer seus erros. O que sempre acontece, mórmente em nosso meio, é um contendor tomando ou, quando não tem razão, "supondo" aberrações no artigo alheio. E essa marcha de cousas continua, separada apenas pelos longos períodos de ausência que caracterizam nossos jornais.

Assim foi Cícero x Catilina. Assim está tomando corpo Tribuna Acadêmica x Bonde. Nós não gostamos disso. Gostamos de fatos, realizações práticas, fora da pena e do papel. Se respondemos à inverdade "O D. A. Está Parado" foi para apresentarmos fatos e realizações do D. A. que todos conhecem. Houve "volteios e disparates" para os cegos.

No presente artigo, mais uma vez, justificaremos aquilo que já foi dito anteriormente, com mais alguns novos esclarecimentos. E' provável que o assunto seja maçante para os leitores, e por isso nos desculpamos pelo espaço que ocuparmos, indevidamente, neste pequeno jornal. Assim, na relação dos nossos "volteios e disparates" procuraremos ser breves, apesar do nosso palavreado ser ôco, como afirma Tribuna Acadêmica.

1º "volteio e disparate". — Caso dos Relatórios — O colega Hélio Almeida justificou-se dizendo que os relatórios vão atrasadíssimos ao Conselho e por isso êle nada sabia a respeito das atividades dos Departamentos, o que por si só já é um forte motivo para que nada afirmasse de bom ou de mal. Dêsse atraso, sabíamos perfeitamente, pois desde o ano passado que vemos, nas reuniões da Diretoria, o Presidente do Conselho insistir na entrega pontual dos relatórios. O que nos causou admiração, e ainda causa, é o fato de que êle só conheça as cousas acontecidas no D. A. após a leitura dos relatórios. Achamos que um Conselheiro competente deva ir para a reunião de julgamento dos relatórios, sabendo o que se passou no D. A. através de observação e investigação própria. Um conselheiro nessas condições estará apto a julgar de maneira honesta o conteúdo dos relatórios.

2º "volteio e disparate" — Caso Hans — No seu primeiro artigo, lê-se: "... até a incapacidade do Presidente de resolver questões *simplísimas e lógicas* como é o caso do colega Rappel pertencer ou não ao quadro de associados do D. A.!". Em seu segundo artigo, lê-se: "... Não pense que desconhecemos os Estatutos, como intentou provar, e tanto isso é verdade que sabemos não ter o Presidente — como o próprio colega declarou — poderes para levantar questões como o fez". Entenda-se uma cousa destas.

O caso de Hans ser ou não associado não foi impasse criado diretamente pelo Presidente. Do mesmo modo que vocês se baseiam no artigo 8º, a outra parte se baseia também no mesmo artigo, pelo prisma de que Hans não é aluno da Escola Superior de Agricultura. O que existe são opiniões diferentes, cada uma apresentando fatos e idéias opostas, criando então o impasse até hoje sem solução definitiva.

3º "volteio e disparate" — Seiva — Os Cr \$ 10.000,00 não resolveriam o caso, pois, já estamos cansados de esclarecer que não é falta de verba que impede a saída de Seiva. O motivo do atraso da revista é DEFICIÊNCIA DE TIPOGRAFIAS EM VIÇOSA. Guarde bem estas palavras.

De que nos adiantaria termos bastante dinheiro para imprimir-la noutra cidade? "A fôrça de sua experiência" deve saber que todos os dias surgem pequenos e grandes problemas na impressão de Seiva como de qualquer outra revista ou jornal. Quem é que estaria nas outras cidades para a solução acertada desses casos? Não é possível. Veja o seu jornal, de poucas páginas, impresso em Rio Branco, como vem lotado de erros de imprensa, paginação mal feita, anúncios aglomerados, etc.. Imagine a repercussão feita para nossa Escola se Seiva fôsse publicada nesses moldes.

(Continua na 3ª página)

# VENENOS

Por SIROCO

O grande Diacui, que é também de Thormes, esteve terrível durante as últimas férias. Ele não queria nada, mas a garôta insistiu tanto, que, displicentemente, ele acabou marcando o noivado para 17-8-56.

Cordinha, o Borba Gatô da Escola, andou caçando cristais em Curvelo. Furou, furou, furou mas só encontrou pedras vagabundas. Já desistiu do garimpo.

E por falar em pedras preciosas, será que Esmeralda é "di... Amante"?

No baile de São Pedro, o Fábio bebeu, bebeu, dançou, dançou, dançou, dançou e no dia seguinte continuou viajando para Belo Horizonte. Pois é. Depois eu conto.

Amante, o trovador dos trens da Leopoldina, encontra-se desesperadamente viúvo. Depois que a menina foi para os EEUU ele só pensa em Reno, a cidade dos casamentos a jato. O pior da história é que o Zulú falou que vai receber mais cartas do que ele. Depois eu não conto.

Na semana do fazendeiro, Waldek, o Demagogo de Kirikomba, viu os terceiranistas vendendo bilhetes ao lado do garrote e declarou categoricamente: "Não compro porque não topo a raça Jersey".

Diacui de Thormes esteve acontecendo em Ervália. Decididamente ele é gente bem. Comemorou o bota-fora da garôta com champagne e tudo. Agora ele está contra a dama de preto. Só gosta de vestido justo. Depois eu conto.

Os engenheiros do Serviço Fluvial do Baixo Amazonas ficaram boquiabertos ao constatarem que a vazão do caudaloso rio aumentou de 25 litros por segundo durante Julho último. Por coincidência, os jornais de Belém do Pará anunciavam, em suas crônicas sociais, a presença de Teatini naquele Estado.

Aviso ao Calouro-Refeitório: Cuidado com o Cordinha, que agora é caçador de esmeraldas...

Viana desta vez não se revoltou pelo fato de ter de estar na Escola no dia 1º. Chegou dia 20. Suas férias começaram no dia 10, e para quebrar a monotomia veio, no dia 15 ao aniversário dela.

Economistas. Convenhamos que a grande maioria de vocês "esqueça" de pagar O Bonde. Mas, que deixem de adquirir a rifa do garrote, é inadmissível.

Synval, o jumento veio na cabine, ou saltou de paraquedas?

Lyra, na semana dos fazendeiros, deu mais uma de suas clássicas abobradas. Criou um caso tremendo tentando vender um saco de sementes de 50 gramas como tendo 50 quilos.

Capeba, o embromador, trouxe de Niteroi um corte de Bangü e um colar para sua amada na cidade...

O touro da Chacrinha, como não podia deixar de ser, está sendo tratado à base dos produtos das I. R. R. H. (Indústrias Reunidas Rei Humberto), ou seja: Carrapaticida Humbertox, Rações Humbertovita, Antibióticos Humberticin, Água dos poços Humbertianos e só é puxado com cordas Humberto...

## SOCIAIS

### ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Dia 1º — Srta. Isa Mattiy de Faria, da sociedade viçosense.

Dia 4 — Agronomo Hugo Murthé; — Milton E. Vieira, do M-4.

Dia 5 — Névio F. Neves, do 1º ano superior.

Dia 6 — Wander Said, do S-2.

Dia 10 — Prof. Joaquim Matoso, do Departamento de Zootecnia.

Dia 11 — Sebastião Mendes, do S-2

### NASCIMENTO

Recebemos do Dr. Vitório E. Codo e senhora a participação do nascimento de André, a quem desejamos inúmeras felicidades.

Com sinceros cumprimentos, agradecemos ao distinto casal.

### CASAMENTO

Contraiu matrimônio em Julho último, com a Srta. Marta Pereira, o Dr. Bento Machado Lôbo, ex-Presidente do D. A. e ex-Diretor de "O Bonde".

Nossas felicitações.

## Diário íntimo de Pepito Reis

O BONDE, em sensacional furo de reportagem, obteve do consagrado Cordinha todos os direitos sobre seu tenebroso Diário Secreto, que passamos a publicar a partir deste número:

Dia 20, Segunda. — Hoje furei mais dois buracos. Encontrei muita terra e me admirei muito de cada vez encontrar mais terra. Puxa! Quanta terra que tem no chão...

Dia 21, Têrça. — Achei uma pedra que meus inimigos políticos atiraram em mim. E' de granito, muito vagabunda. Petulantês! Ainda se fôsse um cristal de rocha!...

Dia 22, Quarta. — Aproxima-se o dia das eleições. Sou o candidato das massas. Meu "slogan" "Atire a primeira pedra", continua surtindo poderosos efeitos no eleitorado. Hoje fui apedrejado.

Dia 23, Quinta. — Recebi um telegrama do "chefe" Sam Rappa, concitando a mim, Tony Corda, a reunir o bando e empastelar todos os jornais de Viçosa. O Bonde será o primeiro.

# A VOLTA DOS FATOS

(CONTINUAÇÃO)

4º “volteio e disparate” — Boletim Informativo — Continuamos na opinião de que estamos aqui para estudar agronomia e não para fazer ÚNICAMENTE política. Não há falta de auxiliares como você quis demonstrar pela citação do artigo 27. O colega sabe que não há essa falta, mas insiste em se fazer passar por inocente.

Convenhamos que a ausência de boletins informativos é prejudicial. Convenhamos que muitos de nossos cursos se dificultam devido à ausência de apostilas. Convenhamos que o D. A. tem o material necessário. Então, pergunta-se: Que fazer em primeiro lugar, boletins ou apostilas? Deixamos a resposta a seu cargo.

5º “volteio e disparate” — Departamento Cultural — É um fato sobejamente conhecido que o Departamento Social passou ao Departamento Cultural a realização de entretenimentos. Quem trabalhou dias seguidos pelo sucesso da noite artística foi José Ramalho, Diretor do Departamento Cultural, e portanto, é, injustiça e falta de consideração, afirmar que ele está parado, que não está fazendo nada, como você pretendeu evidenciar em seu primeiro artigo.

Agora, uma pergunta a esse respeito: Por que você não levantou a questão de que cabe ao Departamento Social a realização de entretenimentos, quando o Conselho Deliberativo aprovou o relatório do Departamento Cultural sobre o entretenimento do semestre passado? Será que você desconhecia os Estatutos?

6º “volteio e disparate” — Material da ONU — Quando usamos de ironia em nosso primeiro esclarecimento, acontece que pensamos primeiro, para não cairmos no ridículo. Infelizmente quem se auto-ridicularizou foi o colega, como os fatos a seguir vão mostrar.

Se você não se guiasse apenas pelos relatórios saberia que o Diretor Social, no início do ano, ao tentar obter o projetor do Serviço de Extensão verificou ser o mesmo de 16 mm. Ora, os filmes existentes no D. A. são de 32 mm. Sem desanimar, tentou o projetor da Escola, mas este também era de 16 mm. Assim, nenhum dos dois projetores, de aquisição mais fácil que podíamos ter, serviu.

Portanto, continuaremos usando de ironia sempre que ela se fizer necessária: Lance uma proposta em reunião da Diretoria, Conselho ou Assembléia, a fim de que o D. A. compre um projetor para esse caso, para vêr se ela é aprovada. Nós continuamos a duvidar.

Procuramos dessa maneira justificar os nossos “volteios e disparates”, conforme o presado colega Diretor de Tribuna Acadêmica classificou nossos esclarecimentos anteriores. Mas, de uma coisa temos certeza: no próximo número de Tribuna Acadêmica virá novo artigo, repisando tudo de novo, na tentativa de provar que o D. A. está parado. Nós, então, retornaremos e tornaremos a provar as atividades de nosso Órgão. E assim a coisa continuará, tomando ares de polêmica conforme dissemos no início. E nós detestamos polêmicas.

Procuramos, então, jurados que nos digam quem está com a razão. Cremos que os associados de associação são os que melhor sabem se ela está ou não parada, principalmente no nosso caso, de contacto constante. Então, fazemos um gentil convite ao colega Hélio Almeida para, na próxima Assembléia do D. A., suspendermos a sessão para lançarmos a seguinte pergunta aos associados presentes: o D. A. está ou não está parado? Está ou não está correspondendo aos Estatutos?

De nossa parte, nos conformaremos com o resultado da votação — em qualquer maioria — passando a reconhecer que realmente a atual Diretoria do D. A. não tem desempenhado suas verdadeiras funções. Da mesma maneira, esperamos que você, como bom universitário, proceda do mesmo modo. Assim, estaremos contribuindo para o progresso do nosso Diretório Acadêmico.

L. C. B. Novita.

Dia 24, Sexta. — Amanhã teremos finalmente as eleições. Minha vitória é certa. Meu último artigo, “Estatísticas Espantosas e Paradoxais” resultou um sucesso tremendo. Soltaram tantos foguetes e bombas na cidade que uma chegou até a explodir em minha casa. A política tem dessas coisas e eu desculpo o fanatismo dos meus eleitores.

Dia 25, Sábado. — Dia aziago. Tudo saiu contra meus planos. Perdi a eleição. Tive apenas 3 votos: o meu, o do Tororó e o do Cristel. Mata-Borrão entrou para minha lista negra porque não quis retirar sua candidatura.

Dia 26, Domingo. — Já me conformei. Não faz mal, candidatar-me-ei nas próximas eleições. continua.

## ASSINATURAS

Colabore com este jornal fazendo hoje mesmo a sua assinatura semestral (Cr \$ 15,00). Sem a sua valiosa cooperação este jornal não poderá continuar saindo com a regularidade do semestre passado, e nós não desejamos que isto aconteça.

# Cada um lê o que gosta **UM PEDAÇO DO CONGRESSO**

Zé Trator lê:

A Vida de Cristo — Plínio Salgado  
O integralismo Perante a Nação — Plínio Salgado  
A Doutrina do Sigma — Plínio Salgado.

Breder lê:

A reforma — Hans Rappel  
Contra Tudo e a Favor do Povo — K. Boyowsky  
O Chefe é o Maior — Pepito

Paulo Chita lê:

Globo Juvenil  
Capitão Marvel  
Gibi

Piau, Kalú e Chiclets lêem:

A, B, C, da Marrêta — Ferrão  
Manual dos Marreteiros — Piau e Corujão  
Marrêta em 10 Lições — Luneta

Cristel lê:

O que o Breder mandar.

Fábio lê:

Química Orgânica e Analítica — Walter Brune  
Viagem Alegre Para Belo Horizonte — Lafetá Rebêlo

Marlen lê:

Conquistei um Advogado no Pará — Ela mesmo  
Como Recuperar o Amor Perdido em Viçosa — Zé Bufa

Contra-Pino lê:

Princípios da DIVA — Tenório  
Como Falar da Vida Alheia — Osman, Waldemar e Renato

Gereba lê:

Amor se Escreve sem "H" — Xaxado e Capeba  
O Tabú da Virgindade — Rabelais

Mollica lê:

Regras Oficiais de Voleibol — Gomide  
O Futebol. Como Aprende-lo e Pratica-lo — Ademir  
Valor da Educação Física na Agricultura — Gomide

Lyra, Xiri e Diacuí lêem:

Cultura da Abóbora — SIA  
Manual dos Trouxas — Schleeper

Delicado lê:

O Breviário  
A Bíblia  
Obras Completas do Pe. Vieira

Silvio Altista lê:

Zootecnia é o meu fraco — Synval  
Não Topo os Pica-Paus — Cristel

Francisco Teatini, como colaborador da U. E. E., esteve na pitoresca Belém do Pará, lutando pelos interesses dos estudantes de Minas Gerais. Sentimos grande satisfação quando soubemos que o nosso Teatini foi um autêntico baluarte da democrática U. E. E. de Minas Gerais contra a sanha dos estudantes comunistas, parasitas repugnantes dos congressos estudantis universitários.

Transcrevemos a seguir, palavras do citado colega numa das sessões:

"Pela primeira vez levanto a voz neste recinto, e, justamente, para protestar contra a presença de estudantes profissionais e comunistas que, provavelmente, vieram às expensas de Moscou. Tais elementos não faltam a um Congresso Nacional, prejudicando assim os nossos trabalhos.

Lembrem-se os colegas dos comunistas de 1935. Lembrem-se de que Luiz Carlos Prestes declarou que seria capaz de pegar armas contra o Brasil.

Aqui estão os comunistas. Estamos vendo-os em várias bancadas; é a avalanche que vem arrasar com os nossos princípios de liberdade.

Pelos corredores deste Teatro, anda o afamado Lascases que pela décima vez participa dos nossos congressos nacionais fazendo política para que o comunismo açambarque a U. N. E.

Mas, prezados colegas, lembrando o Hino Nacional, como o fez o colega de Pernambuco, colega êsse que hoje é o candidato anti-comunista à presidência da U. N. E., eu vos digo que o Sol da Liberdade brilhou no céu da Pátria com a nossa independência".

## ESAVIANO

Não deixe de adquirir hoje mesmo com os alunos do 3º ano a sua rifa de um Garrote Holandez Vermelho PC, registro FDY-1-IRPL, por apenas Cr \$ 20,00.

A extração se dará pela Loteria Federal de 20 do corrente.